

SETE DE SETEMBRO / Área central de Brasília, que receberá manifestantes contra e a favor do presidente Jair Bolsonaro, terá policiamento especial. Prédios públicos serão fechados com gradil e protegidos por PMs. Participantes vão ser revistados

Segurança reforçada para atos

» JORGE VASCONCELLOS
» PEDRO MARRA

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) divulgou detalhes sobre o esquema de segurança preparado para as manifestações do 7 de Setembro. O planejamento teve como base levantamentos de inteligência, após autoridades locais e federais expressarem preocupação com o risco de atos violentos contra instituições públicas. Todo o trabalho foi pactuado entre o governo do DF e os organizadores dos protestos. O órgão, porém, diz que não divulga o efetivo a ser usado.

A aproximação do feriado do Dia da Independência tem sido motivo de apreensão para parlamentares, magistrados e representantes da sociedade civil. Nas últimas semanas, vários organizadores dos atos em apoio ao presidente Jair Bolsonaro passaram a ser investigados — alguns foram presos — pela Polícia Federal depois de ameaçarem “invadir e quebrar” o Supremo Tribunal Federal (STF) para retirar à força os ministros.

As manifestações a favor de Bolsonaro ocorrerão na Esplanada dos Ministérios. Porém estará bloqueado o acesso à Praça dos Três Poderes. Todos os monumentos e prédios públicos estarão fechados com gradil e resguardados por policiais.

Já os atos organizados pela

oposição, segundo o comunicado da SSP-DF, serão realizados na área da Torre de TV. O órgão informou, também, que várias vias da região central de Brasília estarão fechadas ao trânsito (veja quadro).

“Vamos seguir os protocolos que vêm dando certo no planejamento e monitoramento de eventos deste porte. A SSP/DF, assim como as forças de segurança, tem uma vasta experiência em atuações em manifestações públicas. Nós nos reunimos com profissionais de todos os órgãos de segurança federais envolvidos direta e indiretamente nos eventos, bem como representantes dos manifestantes”, disse o secretário de Segurança Pública, Júlio Danilo, conforme o comunicado. “A construção em conjunto da estratégia e a integração fazem parte da natureza do nosso trabalho. Vamos garantir que todos exerçam o direito de se manifestar pacificamente e com segurança.”

Policiais farão revistas pessoais em toda extensão do Eixo Monumental. “A intenção é de que todos que acessarem a Esplanada dos Ministérios e proximidades da Torre de TV passem pelas linhas de revista. É um procedimento muito importante para a segurança do público, e a Polícia Militar estará atenta a isso”, disse o chefe do Departamento Operacional da PMDF, coronel Jorge Eduardo Naime.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



O vídeo com a mensagem de dom Walmor é direcionado ao 7 de Setembro

CNBB: respeito à democracia

Em vídeo sobre o 7 de Setembro, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) orientou os brasileiros a não se deixarem convencer por “quem agride os poderes Legislativo e Judiciário”, num recado ao presidente Jair Bolsonaro. “A existência de três Poderes impede totalitarismos, fortalecendo a liberdade de cada pessoa”, afirmou o presidente da CNBB, dom Walmor Oliveira de Azevedo. “Independentemente de suas convicções político-partidárias, não aceite agressões às instituições que sustentam a democracia.”

Dom Walmor afirmou na mensagem que o país “está sendo contaminado por sentimento de raiva e de intolerância” e se opôs a uma série de bandeiras e políticas de Bolsonaro, entre as quais o incentivo e a facilitação da compra de armas de fogo por civis.

“Muitos, em nome de ideologias, dedicam-se a agressões e ofensas, chegando ao absurdo de defender o armamento da população. Quem se diz cristão ou cristão deve ser agente da paz, e a paz não se constrói com armas”, disse.

Bolsonaro e apoiadores apelaram ao discurso de viés religioso para conchamar cristãos a aderirem às manifestações a favor do Planalto. Isoladamente, padres haviam incentivado católicos a participarem dos protestos em defesa de Bolsonaro.

Além do apoio ao presidente, a pauta tem dois assuntos já superados no Congresso: voto impresso e impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal. Parte dos bolsonaristas também clama por uma intervenção militar. Pastores de igrejas evangélicas engrossaram as

convocações do movimento bolsonarista, alegando a defesa da liberdade de expressão e de culto, e prometeram uma mobilização sem precedentes.

Por meio de seu presidente, a cúpula da principal entidade da Igreja Católica no país demonstrou preocupação com atos violentos e pediu respeito à vida durante as manifestações de rua no Dia da Independência, diante do agendamento de protestos contra e a favor do governo federal. O mote da campanha da CNBB é “somos todos irmãos”.

“Respeite a vida e a liberdade de seu semelhante. Aquele com quem você não concorda é também amado e tem uma família que aguarda o seu retorno com segurança”, apelou dom Walmor. “As desavenças não podem justificar a violência, a intolerância nos distancia da Justiça e da paz, afasta-nos de Deus.”

Excluídos

O presidente da CNBB também defendeu uma série de posições contrárias à gestão Bolsonaro. Ele lembrou da alta da inflação e do desemprego, da fome e da miséria, pautas que o governo evita comentar. “Não podemos ficar indiferentes a essa realidade, que mistura o desemprego e a alta inflação, acentuando gravemente exclusões sociais. São urgentes políticas públicas para a retomada da economia, e a inclusão dos mais pobres no mercado de trabalho”, disse.

O líder dos bispos católicos afirmou que a pandemia de covid-19 “é mal que ainda nos ameaça”, sugeriu respeito às medidas de distanciamento social e definiu a vacinação como uma “tarefa cristã”.

Esquema especial para o feriado

Veja os protocolos definidos para os protestos do 7 de Setembro

Manifestantes pró-governo

Ficarão na Esplanada dos Ministérios. Treze grupos foram cadastrados pelo Núcleo de Atividades Especiais (Nucae), da SSP/DF. O ponto de encontro será a Biblioteca Nacional. De lá, seguirão pela Esplanada

dos Ministérios e poderão chegar até a Avenida José Sarney, na ligação entre as vias S1 e N1. Os monumentos e prédios públicos estarão fechados com gradil e resguardados por policiais.

Vias interditadas

Trânsito livre



Manifestantes contra o governo

Vão se concentrar no estacionamento da Torre de TV, ao lado da Praça das Fontes. De lá, seguirão em caminhada até o Memorial dos Povos

Indígenas. A PMDF fará a segurança do perímetro e acompanhará todo o trajeto.

Vias interditadas

Trânsito livre

Estacionamento



LINHA DE REVISTA



Policiais militares estarão em toda a área central para garantir a ordem pública e a segurança dos frequentadores. Haverá linhas de revista próximas à Catedral (Buraco do Tatuí), nas escadarias de acesso aos ministérios — que estarão abertas de forma intercalada —, nas proximidades da via W3 e das vias S1 e N1, nas proximidades do Setor Hoteleiro Norte e Sul.

Os policiais farão, ainda, revistas pessoais em toda extensão do Eixo Monumental. As unidades especializadas das PMDF — como Cavalaria, BPCães e Bope — e da Polícia Civil, como Divisão de Operações Especiais (DOE) e Divisão de Operações Aéreas (DOA), darão apoio à operação, posicionados em locais estratégicos e de prontidão.

Os flagrantes serão direcionados para o Departamento de Polícia Especializada (DPE), no Parque da Cidade, para maior celeridade no atendimento e segurança. A Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por

Discriminação Racial, Religiosa, ou por Orientação Sexual, ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência — Decrin — foi escolhida para ser a base de funcionamento dessa central, que funcionará exclusivamente para atender flagrantes das manifestações.

As demais ocorrências policiais serão concentradas na 5ª Delegacia de Polícia, responsável pela área. Haverá reforço no contingente da delegacia, além de policiais que estarão de prontidão para eventuais acionamentos.

A Diretoria — Dicoe — preparou uma central de denúncias exclusiva para as manifestações. Os registros serão direcionados ao Clob, da SSP/DF, para maior celeridade e pronto atendimento de ocorrências.

O Departamento de Polícia Técnica (DPT), que engloba o Instituto de Criminalística (IC) e o Instituto de Medicina Legal (IML), terá os efetivos reforçados para atuação em perícias, caso necessário.

ITENS PROIBIDOS



Fogos de artifício e similares



Armas em geral



Apontador a laser ou similares



Artefatos explosivos



Sprays e aerossóis



Mastros confeccionados com qualquer tipo de material para sustentar, ou não, bandeiras, cartazes etc



Fogões e similares que utilizem gás e/ou eletricidade



Garrafas de vidro e latas



Armas de brinquedo, réplicas, simulacros e quaisquer itens que possuam aparência de arma de fogo



Drogas ilícitas, conforme a legislação brasileira



Substâncias inflamáveis de qualquer tamanho ou tipo



Armas brancas ou qualquer objeto que possa causar ferimentos, mesmo que representem utensílios de trabalho ou cultural

CORPO DE BOMBEIROS



O CBMDF recomenda, em caso de sol forte e temperaturas elevadas, como ocorreu nos últimos dias, o uso de roupas leves, protetor solar, bonés ou chapéus. Também é aconselhável ingerir bastante água. Equipes da corporação estarão em diferentes pontos da Esplanada e poderão ser acionadas, além de viaturas para pronto atendimento a emergências pré-hospitalar, incêndio e salvamento.

Haverá, ainda, um posto de comando do CBMDF atuando junto ao posto de Comando da PMDF. Permanece a recomendação de, perante qualquer emergência, ligar para o telefone 193.

Os bombeiros utilizarão, ainda, a Plataforma de Observação Elevada (POE), com câmeras de alta resolução e alcance acoplados, para melhor observação da movimentação do público. A plataforma possui cinco câmeras superiores, que pode chegar a 15 metros de altura, sendo três fixas, uma térmica — que capta imagens por meio de calor — e uma giratória. Há, também, seis câmeras ao redor da viatura, que podem ser utilizadas para capturar imagens em planos inferiores.

Haverá, ainda, o uso da viatura de Atendimento de Múltiplas Vítimas (AMV). Com ela, é possível atender um número maior de vítimas com primeiros socorros e resposta rápida. Também haverá o reforço do efetivo que atende as chamadas do 193, para maior celeridade de envio de viaturas e pronto-atendimento, se necessário.

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública

VACINAÇÃO SUSPensa



Devido às manifestações previstas, os postos de vacinação contra a covid-19, que ficam na área central de Brasília, não vão funcionar em 7 de setembro. A medida, no entanto, não afeta as outras regiões administrativas. A partir das 18h, haverá vacinação na Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano.

IMPrensa



Os locais de estacionamento (carros de links) para imprensa serão na Torre TV, acesso pela N1 ao Comando Móvel da PMDF, na base da Torre, e lateral do Ministério da Justiça, acesso pela N1 sentido Teatro Nacional/Ministério da Justiça. O limite para entrada será às 6h de setembro.